



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2010

15 de Março de 2011



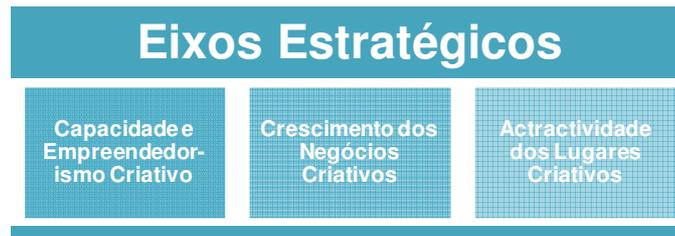
ÍNDICE

1	Enquadramento.....	3
1.1	Eixos Estratégicos e Funções da ADDICT	3
1.2	Breve balanço do ano de 2010	4
2	Descrição das principais actividades desenvolvidas	7
2.1	Actividades de Coordenação do Cluster das Indústrias Criativas.....	7
2.1.1	Contactos com Entidades/Parceiros Chave	7
2.1.2	Integração do Sector das Indústrias Criativas no Programa InovContacto – AICEP	9
2.1.3	Acordo de Cooperação pelo Empreendedorismo – Millennium BCP	9
2.1.4	Protocolo de Colaboração Ordem dos Arquitectos - Secção Regional do Norte.....	10
2.1.5	Acompanhamento dos Projectos Âncora.....	10
2.1.6	Projectos complementares	11
2.1.7	Grupo Educação Criativa	13
A)	Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas	14
B)	Protocolo de Colaboração assinado com a Escola de Gestão do Porto.....	14
2.2	Actividades de Networking e Disseminação Pública	15
2.2.1	Participação em conferências e feiras como oradores ou expositores	15
2.2.2	Clube ADDICT	17
2.2.3	Adesão a Redes nacionais e internacionais:	18
2.2.4	Workshop “Inovar para Ganhar” - COTEC.....	21
2.2.5	Pré-Mapeamento	22
2.3	Actividades de sensibilização e promoção do cluster	23
2.3.1	“Portugal Criativo @ Porto 2010” e “Bairro Criativo”	23
2.3.2	“Co-Creation Co-produção AGADIC e ADDICT (Galicia/Portugal)	24
2.3.3	Missão Indústrias Criativas Reino Unido: co-produção ANJE e ADDICT	25
2.3.4	“Creative Industries Workshop – Audiovisual Hub” – CIW 2010	26
2.3.5	Mostra do Cluster no “Portugal Tecnológico – COMPETE”, 2010.....	27
2.4	Actividades de operacionalização da Associação.....	27
2.4.1	Assembleias Gerais.....	27
2.4.2	Direcção.....	27
2.4.3	Comissão Executiva	28
2.4.4	Comissão Consultiva - Think Tank	28
2.4.5	Equipa Executiva	31
2.4.6	Website ADDICT	33
2.4.7	Newsletter ADDICT.....	33
2.4.8	Editora on-line “ADDICT Publicações” (http://addict.bubok.pt)	34
2.4.9	Redes Sociais	34
2.4.10	Prestação de Serviços.....	35
3	Principais desvios ocorridos	36
4	Associados.....	37
5	Situação Económico-Financeira.....	39
6	Proposta de aplicação de resultados	41
7	Perspectivas para 2011	41
8	Anexos	42
8.1	Órgãos Sociais	42
8.2	Lista de Associados a 31 de Dezembro de 2010.....	43
8.3	Demonstrações financeiras	46

1 Enquadramento

1.1 Eixos Estratégicos e Funções da ADDICT

Cumprindo a sua Missão e Visão, a ADDICT tem vindo a desenvolver a sua Acção em torno de três Eixos Estratégicos fundamentais e articuladores dos projectos do *cluster* e da própria actividade da ADDICT.



A adopção destes eixos – Empreendedorismo, Negócios e Lugares Criativos – permite agrupar e dar um significado imediato às competências e actividades da ADDICT. Estes eixos são transversais às actividades, actuando sobretudo como agregadores e organizadores, na perspectiva do alvo de actuação.

Em concordância com estes eixos, a ADDICT agrupa as seguintes funções:

- **CONHECIMENTO** – Recolha e tratamento de informação acerca dos seus associados e do sector das Indústrias Criativas;
- **INFORMAÇÃO** – Distribuição de informação relevante para os seus associados e para o sector;
- **COORDENAÇÃO** – Sincronização das acções dos seus associados e de outras entidades do *cluster* e sua articulação com as políticas públicas para o sector.

Estas funções permitem sobretudo reunir e especializar recursos e competências e são transversais aos Eixos Estratégicos já apresentados, conforme evidenciado na seguinte figura.



1.2 Breve balanço do ano de 2010

O ano de 2010 foi o primeiro ano completo de actividade da ADDICT em pleno de recursos humanos e técnicos e caracterizou-se pela estruturação da Agência e, em certa medida, do sector, e pelo início de um conjunto de parcerias e relações estratégicas fundamentais para o lançamento de projectos que se constituem como basilares no âmbito dos três grandes eixos estratégicos que norteiam a intervenção da Agência: capacidade e empreendedorismo criativos, crescimento dos negócios criativos e atractividade dos lugares criativos.

Um primeiro grande esforço foi o de trabalhar a base de associados, tendo-se verificado um aumento de mais de 50% do número de associados desde a constituição da Agência, que registava 100 Associados no final do exercício.

Em termos da criação de consciência da existência do *cluster* e da consolidação da sua massa crítica foi desenvolvido um grande esforço de disseminação da intervenção da Agência através da participação em eventos de diversa natureza e para públicos-alvo distintos, totalizando mais de 30 apresentações.

O impacto de uma estratégia *on-line* pode ser uma grande alavancagem da capacidade de mobilização e divulgação da Agência e de dinamização do *cluster*, pelo que a aposta neste veículo de comunicação foi grande. Para expansão da base de contactos e divulgação da actividade da Agência foram utilizados mecanismos associados a plataformas *on-line*, nomeadamente o *website* da ADDICT e a sua exploração enquanto mecanismo de comunicação, o lançamento da página da ADDICT no *Facebook* e no *Twitter* e o lançamento da editora *on-line* da ADDICT.

A intervenção da ADDICT no sentido de reforçar as competências de empreendedorismo criativo do sector centrou-se no desenvolvimento de espaços/momentos de formação/acção orientados para o sector criativo. Estas acções foram desenvolvidas em cooperação com instituições de ensino de referência da região, tanto através do protocolo estabelecido com a EGP – Escola de Gestão do Porto, para o desenvolvimento do projecto “CRIATEC”, que tem como objectivo disponibilizar aconselhamento proporcionado por estudantes de MBA e direccionado a um grupo seleccionado de entidades criativas, caracterizando-se por isso como formação/acção, como através do protocolo estabelecido com a Universidade Católica do Porto para o lançamento do mestrado de indústrias criativas, orientado para trabalhar as competências de gestão e empreendedorismo criativo.

No que se refere ao eixo do crescimento dos negócios criativos foi estruturada uma actividade basilar: o “Clube ADDICT”, que se traduz numa importante ferramenta de desenvolvimento de novos negócios e de *networking*.

No total dos “clubes” participaram já 80 empresas, com um potencial de mais de cem parcerias entre as entidades participantes. Pretende-se, através destas sessões, proporcionar momentos de encontro entre os agentes do sector, promovendo o surgimento de parcerias para melhorar a competitividade das empresas e o aparecimento de novos negócios entre participantes. Estes eventos atraem ainda, devido a não se centrarem apenas nos membros da ADDICT, novos potenciais associados.

O sucesso dos Clubes ADDICT e a relevância que têm vindo a demonstrar no crescimento dos negócios criativos influíram na decisão de aumentar a sua frequência de bimestral para mensal, no ano de 2011.

As reuniões com os “Projectos Âncora”, que se constituíam como iniciativa essencial no contexto do papel de coordenação que a ADDICT assume, tiveram continuidade. Está em estudo o processo de englobar também os projectos complementares do *cluster* na metodologia de acompanhamento dos “Projectos Âncora”.

No que se refere ao desenvolvimento do eixo atractividade dos lugares criativos, a intervenção passou, essencialmente, pela realização do “Bairro Criativo”. Está já a ser desenvolvido, para

ocorrer no segundo semestre de 2011, um grande evento vocacionado para os Municípios Criativos.

O Plano de Acção da ADDICT tem-se pautado, como referido, por uma intervenção centrando as suas actividades nos três Eixos Estratégicos definidos, que continuam, naturalmente, a orientar a agenda estratégica da ADDICT. Embora os impactos sejam já contabilizáveis e bastante significativos, tendo a ADDICT a consciência de ter contribuído para o desenvolvimento do território e do *cluster* das Indústrias Criativas, é natural que as políticas do *cluster* demorem o seu tempo a solidificar e a produzir efeitos. É com esta consciência que citamos Micael Gustafsson, CEO da Oresund Org:

“When it comes to policy making around clusters, we must understand that it takes about 10 years for a cluster to start delivering results. This means that policy makers must act with long term perspectives and be patience about the results during the first years. It is a problem for many cluster organizations that their financial situation gets hard after 4-5 years, much due to lack of long term perspective amongst policy makers. Hopingly this will change during the upcoming years.”

2 Descrição das principais actividades desenvolvidas

2.1 Actividades de Coordenação do Cluster das Indústrias Criativas

As actividades de coordenação do *Cluster* englobam um conjunto de acções que têm como principal objectivo a articulação e interacção da ADDICT, dos Associados e dos Agentes do Sector. Neste âmbito foram desenvolvidos diversos contactos, reuniões, sessões de trabalho, dos quais destacamos os principais.

Estas actividades assumem uma especial relevância na congregação de esforços entre entidades chave para a prossecução da estratégia de desenvolvimento e afirmação do *Cluster* das Indústrias Criativas da Região Norte.

2.1.1 Contactos com Entidades/Parceiros Chave

Durante o ano de 2010 foram estabelecidos diversos contactos com entidades chave, dos quais elencamos os mais significativos:

- Reunião com a Direcção Regional de Cultura do Norte, instituição que formalizou uma parceria transfronteiriça com a *Xunta da Galiza* – Projecto CREATIVA, no âmbito das Indústrias Criativas. Este contacto permitiu identificar eventuais oportunidades futuras de colaboração entre a ADDICT e a AGADIC (*Axencia Galega das Industrias Culturais*), tendo resultado, posteriormente, no evento *Co-Creation Galicia e Portugal*, que à frente se apresenta;
- Reuniões com diversos Municípios (Santo Tirso, S. João da Madeira, Vila Nova de Cerveira) no âmbito do desenvolvimento das incubadoras de Indústrias Criativas destes Municípios;
- Participação em reunião com a Delegação “*Creative Sheffield*”, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- Reunião com o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, no âmbito do desenvolvimento de um Plano de Acção conjunto para o *Cluster* das Indústrias Criativas;
- Reunião com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) com intuito de apresentar o Plano de Actividades da ADDICT para 2010;

- Reunião com SE O Presidente da República, para apresentar a ADDICT e o *cluster* das Indústrias Criativas.
- Reunião com IMOD – Câmara Municipal de Santo Tirso, no âmbito do desenvolvimento deste novo espaço da Câmara que pretende associar as Indústrias Criativas e a Moda numa incubadora de negócios criativos. A ADDICT tem vindo a ter um papel importante no acompanhamento e desenvolvimento de conteúdos para este projecto.
- Reunião com Professora Elvira Vieira, directora do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia - Norte de Portugal (GNP-AECT). A ADDICT tem, neste momento, uma parceria com a AECT Galicia - Norte de Portugal no desenvolvimento de uma metodologia comum de mapeamento das indústrias culturais e criativas para a Euroregião.
- Reunião com Suntola Silja, directora executiva da *Creative Industries Finland* (CIF), a fim de estabelecer e definir formas de parceria entre ambas as instituições e partilha de informação produzida sobre o sector em ambos os mercados;
- Reunião com a Direcção Geral da Cultura do Norte (DG Cultura do Norte), definindo o formato de parceria e a sua participação no Congresso “Lugares Criativos”;
- Audição na Assembleia da República: com o objectivo de efectuar um balanço às Estratégias de Eficiência Colectiva, a Comissão de Assuntos Económicos, convidou a ADDICT a participar na Audição na Assembleia da República. Desta forma, a ADDICT deu conta da sua estratégia, dos projectos em curso, do estado de execução da sua actividade e dos obstáculos à sua actividade;
- Participação numa sessão de trabalho de sensibilização para a “Criação e Implementação do Centro de Inovação, Competitividade e Serviços do Parque Empresarial das Caldas da Rainha”, no Centro da Juventude das Caldas da Rainha. Este encontro teve como objectivo a recolha de sugestões de diversos intervenientes sobre o que fazer na incubadora da Câmara das Caldas da Rainha, e, em concreto, o que poderia ser um centro de competitividade.

2.1.2 Integração do Sector das Indústrias Criativas no Programa InovContacto – AICEP

O Programa de Estágios Internacionais INOV Contacto, da responsabilidade da AICEP Portugal Global, visa apoiar a formação de quadros recém-licenciados em contexto internacional.

No âmbito do consórcio *Business Intelligence Unit*, a AICEP pretende desenvolver uma acção sectorial de grande relevância nacional, no segundo semestre de 2011, no sector das Indústrias Criativas. Para o efeito, os participantes do INOV Contacto estão a ser envolvidos na referida iniciativa, através da recolha de informação inteligente, no sentido de apoiar um Estudo sobre as Perspectivas de Internacionalização deste sector emergente.

Neste sentido, a ADDICT, enquanto Agência, foi convidada a participar activamente na definição de uma estrutura de suporte que possibilite e oriente a procura e aquisição de conhecimentos específicos aos jovens estagiários sobre a mesma, assim como o manuseamento de ferramentas adequadas à recolha dos respectivos dados.

A internacionalização do *cluster* das Indústrias Criativas representa um eixo de extrema importância para o *cluster*, pelo que o Plano de Acção de 2011 da ADDICT prevê colocar os associados da ADDICT em mercados Internacionais através de missões a determinados países e representar estes sectores em Redes Internacionais. Esta parceria com a AICEP significa uma oportunidade para melhor enquadrarmos o desempenho de determinados sectores nos mercados em causa:

- Perceber como os sectores da arquitectura/ audiovisual/ design/ software funcionam e como estão posicionados nesse mercado;
- Perceber quem são os *key players* e *key agents* nos diferentes sectores nesses mercados;
- Perceber que entidades portuguesas existem a colaborar (ou sediadas) no sector da arquitectura/ audiovisual/ design/ software nesses mercados e a que nível.

Foi, então, desenvolvido um conjunto de seminários/sessões de trabalho que permitiram definir os critérios e parâmetros de pesquisa para os jovens estagiários presentes nos diversos mercados.

2.1.3 Acordo de Cooperação pelo Empreendedorismo – Millennium BCP

O acordo de cooperação pelo Empreendedorismo, assinado entre o Millennium BCP, a ADDICT, a Fundação da Juventude, a Universidade Católica e a Universidade tem como principal objectivo estabelecer os princípios de cooperação mútua entre as diferentes entidades que o outorgaram,

com vista à identificação, apoio e desenvolvimento de projectos de criação de microempresas e auto-emprego, nos sectores das Artes e Cultura, Inovação e Criatividade.

Assim, a ADDICT, procurará identificar, estimular e apoiar a capacidade de iniciativa e a vocação empreendedora que assegurem a criação de microempresas e auto-emprego, com recurso ao microcrédito.

Através deste Acordo, o Millennium BCP apoiará os projectos empreendedores viáveis, criando, assim, um instrumento financeiro de apoio aos novos empreendedores.

2.1.4 Protocolo de Colaboração assinado com Ordem dos Arquitectos - Secção Regional do Norte(OASRN)

O protocolo celebrado com a Ordem dos Arquitectos pretende formalizar a cooperação entre a ADDICT e a OASRN para a realização de acções conjuntas no âmbito de diferentes projectos conjuntos de relevante interesse para o desenvolvimento do *Cluster* das Indústrias Criativas, nomeadamente no âmbito do subsector da Arquitectura.

2.1.5 Acompanhamento dos Projectos Âncora

No âmbito do Reconhecimento do *Cluster* foram também reconhecidos enquanto “Projectos Âncora” os seguintes projectos:

- P.INC (Universidade do Porto – INESCPorto, UPTEC e UPMedia)
- Centro de Criatividade Digital (Universidade Católica)
- Serralves 21 – Fundação de Serralves

A ADDICT, ao longo do ano de 2010, realizou várias reuniões de trabalho com os promotores dos projectos no sentido de promover a sua operacionalização e acompanhar o desenvolvimento dos projectos. Estes encontros visam o desenvolvimento, cooperação e identificação de sinergias entre os “Projectos Âncora” do *cluster* das Indústrias Criativas.

Cada encontro pretendeu acrescentar contributos para o sucesso destes projectos, por vezes convidando para participar entidades/pessoas estratégicas para o desenvolvimento dos planos identificados por cada projecto. As reuniões foram também utilizadas como um veículo para identificar projectos com potencial para se agregarem a algum dos “Projectos Âncora”.

O Projecto Serralves 21 foi cancelado, dado que a Fundação de Serralves não reuniu a verba para assegurar a contrapartida nacional do projecto (cerca de 12 milhões de euros) de forma a garantir o apoio comunitário ao financiamento do projecto.

2.1.6 Projectos complementares

No âmbito do reconhecimento do *cluster* das Indústrias Criativas foram divulgados os projectos que, pelo seu enfoque, contribuem para a dinamização do *Cluster* das Indústrias Criativas e que constituem os Projectos Complementares. Apresenta-se a lista de projectos aprovados por dois instrumentos do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN): Programa Operacional Factores de Competitividade (COMPETE) e Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), co-financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER):

- **CRIAÇÃO DE EMPRESA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONTEÚDOS CRIATIVOS, CULTURAL E DE LAZER (OSTV, LDA)**
 - Investimento Total: 368.705,00€
 - Incentivo Total: 222.787,13€

- **MD II - MANUAL DIGITAL II (LUSOINFO II – MULTIMÉDIA, LDA)**
 - Investimento Total: 598.332,29€
 - Incentivo Total: 415.831,74€

- **ESCOLINHAS CRIATIVAS – CREATIVE SPACES FOR CREATIVE KIDS (TECLA COLORIDA – SOFTWARE EDUCATIVO, LDA)**
 - Investimento Total: 708.843,66€
 - Incentivo Total: 496.673,42€

- **P3.NET – PLATAFORMA NOTICIOSA ONLINE DE NOVA GERAÇÃO PARA JOVENS (PÚBLICO COMUNICAÇÃO SOCIAL, SA)**
 - Investimento Total: 968.649,03€
 - Incentivo Total: 598.705,60€

- **PROJECTO INVESTIMENTO 2010 – 2012 (ARQUIPONTO - GABINETE DE ARQUITECTURA E CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA)**
 - Investimento Total: 119.377,51€
 - Incentivo Total: 59.096,26€

- **INTERNACIONALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE (FCO - FULLSERVICE COMPANY IN MULTIMEDIA, LDA)**
 - Investimento Total: 240.041,92€
 - Incentivo Total: 118.437,96€

- **PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE OBRAS DE ARTE VANGUARDISTAS (GALERIA MARIO SEQUEIRA - NEW MEDIA AND PROJECTS, LDA)**

- Investimento Total: 690.385€
- Incentivo Total: 345.155,5€

- **A PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA NACIONAL NO ESTRANGEIRO (IDEAL WORLD DESIGN, LDA)**
 - Investimento Total: 96.651,13€
 - Incentivo Total: 37.334,73€

- **INTERNACIONALIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES DA CASA DA MÚSICA (FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA)**
 - Investimento Elegível: 1.541.229,00€
 - FEDER: 1.078.860,30€

- **IMPROVISAÇÕES/COLABORAÇÕES (FUNDAÇÃO DE SERRALVES)**
 - Investimento Elegível: 1.653.885,61€
 - FEDER: 1.157.719,93€

- **ENTRE MARGENS (FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO)**
 - Investimento Elegível: 1.315.092,23€
 - FEDER: 920.564,56€

- **BIENAL DE CERVEIRA 2011 – REDES (FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA)**
 - Investimento: 883.320,00€
 - FEDER: 618.324,00€

- **AFONSO HENRIQUES – 900 ANOS, 900 HORAS DE CRIATIVIDADE (MUNICÍPIO DE GUIMARÃES A OFICINA CENTRO DE ARTES E MESTERES TRADICIONAIS DE GUIMARÃES, CIPRL, SOCIEDADE MARTINS SARMENTO, INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO, I.P.)**
 - Investimento: 746.765,38€
 - FEDER: 522.735,77€

- **ESTALEIRO – IMAGENS, SONS E IDEIAS EM MOVIMENTO (CURTAS METRAGENS – COOPERATIVA DE PRODUÇÃO CULTURAL, CRL)**
 - Investimento: 974.233,18€
 - FEDER: 522.735,77€

- **ART ON CHAIR.BIENAL (MUNICÍPIO DE PAREDES)**
 - Investimento: 1.095.535,50€
 - FEDER: 766.874,85€

- **ODISSEIA – INVESTIGAÇÃO, FORMAÇÃO, CRIAÇÃO, MEDIAÇÃO (TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO, E.P.E, A OFICINA CENTRO DE ARTES E MESTERES TRADICIONAIS DE GUIMARÃES, CIPRL, CULTURVAL, GESTÃO EQUIPAMENTOS CULTURAIS DE VILA REAL, E.M., TEATRO CIRCO DE BRAGA, S.A)**
 - Investimento: 1.515.951,23€
 - FEDER: 1.061.165,86€

- **PORTO SHOW TIME (ANJE – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS EMPRESÁRIOS)**
 - Investimento: 1.938.625,00€
 - FEDER: 1.357.037,50€

- **PORTO 2.0 – FESTIVAL DA CIDADE EM MUDANÇA (CMPL - PORTO LAZER - EMPRESA DE DESPORTO E LAZER DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM)**
 - Investimento: 1.998.840,00€
 - FEDER: 1.399.188,00€

- **FESTIVAL DO NORTE (TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, ER)**
 - Investimento: 2.072.160,00€
 - FEDER: 1.450.512,00€

Estes projectos representam um investimento total do *cluster* das Indústrias Criativas no valor de **19.527.494,67€**.

2.1.7 Grupo Educação Criativa

Considerada uma das causas do Plano de Acção da ADDICT, e sendo o fomento do empreendedorismo no contexto universitário e o aproveitamento de talento fulcrais para o Plano de Acção das Estratégias de Eficiência Colectiva, considerou-se importante organizar um grupo de *actores-chave* do sector da Educação interessados em explorar vários modelos e formatos que enquadram o novo paradigma da criatividade no sistema educativo.

Objectivos do Movimento:

- Incrementar o consumo cultural e a criatividade da sociedade;
- Dinamizar uma nova geração do sector das Indústrias Criativas, através da disponibilização de ferramentas para criarem as soluções para os seus próprios problemas;
- Reforçar a capacidade da próxima geração de Indústrias Criativas portuguesas.

Estrutura do movimento para a Educação Criativa da ADDICT:

✓ Grupo para a Educação Criativa

Consiste num pequeno grupo de trabalho que reúne regularmente para discutir estratégias. O grupo foi composto pelas entidades abaixo e reuniu 3 vezes, no ano de 2010:

- Michael DaCosta Babb - ADDICT, Álvaro Barbosa - Universidade Católica, Ademar Aguiar – Projecto Escolinhas, Laurinda Branco – Escola Soares dos Reis, Marlene Rocha - Porto Digital, Nuno Moutinho – Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Artur Pimenta Alves – INESC, Ricardo Morais - Idea Puzzle, José Simões – ESAD, Suzana Ralha – Gambozinos.

✓ Seminários de Educação Criativa

No âmbito do evento Portugal Criativo@Porto2010, o seminário *Creative Education* teve bastante adesão da parte do público. Este debate contou com a presença dos seguintes oradores: Suzana Ralha (Escola Gambozinos), Joaquim Azevedo (Director da Universidade Católica do Porto), Graham Brown Martin (Fundador e Director do Projecto *Learning Without Frontiers*, UK), Sian Prime (Goldsmiths University, UK) e foi moderado pelo Professor Artur Pimenta Alves (Universidade do Porto).

De referir, ainda neste ponto, a importância das parcerias desenvolvidas com a Escola de Gestão do Porto e com a Universidade Católica Portuguesa, conforme abaixo se evidencia.

A) Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas

O Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas é uma iniciativa conjunta da Escola das Artes e da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica no Porto, com o apoio da ADDICT.

Esta proposta universitária pretende proporcionar formação numa área emergente ao nível global, com os objectivos de:

- Formar especialistas na aplicação de conhecimentos a nível da gestão financeira, legal e operacional do sector criativo;
- Dar a conhecer as principais práticas culturais nacionais e as formas como estas influenciam o desenvolvimento das indústrias criativas;
- Aumentar a eficiência, eficácia e impacto económico e sociocultural dos projectos culturais e criativos;
- Fomentar a criação de massa crítica que reflecta o sector das indústrias criativas na sua vertente de negócio.

Este Mestrado é constituído por um ano lectivo curricular (60 ECTS) e um ano lectivo dedicado à elaboração de uma Dissertação de Mestrado (60 ECTS). A conclusão da componente curricular do Mestrado constitui uma formação de Pós-Graduação.

**B) Protocolo de Colaboração assinado com a Escola de Gestão do Porto –
*University of Porto Business School***

O protocolo de Colaboração entre a ADDICT e a EGP - UPBS pretende estabelecer os princípios e condições gerais entre as duas instituições na realização de acções de dinamização das indústrias criativas e do empreendedorismo criativo e de base cultural. Por este protocolo, a EGP – UPBS

compromete-se a colaborar com os empreendedores criativos indicados pela ADDICT e os alunos do MBA da EGP. Por um lado, os alunos do MBA tomam conhecimento de casos concretos e, por outro lado, os empreendedores criativos terão apoio técnico para a elaboração de planos de negócio e projectos de investimento, bem como podem usufruir de uma rede de contactos com a comunidade empresarial e financeira.

Este protocolo assume especial relevância já que actua na área da maior dificuldade sentida pelos empreendedores criativos: a gestão do negócio.

2.2 Actividades de Networking e Disseminação Pública

Na óptica da sensibilização e promoção do Cluster das Indústrias Criativas e suas oportunidades, e a acrescer ao ponto anterior, seleccionam-se algumas das iniciativas em que a ADDICT participou e/ou acompanhou, promovendo o *cluster* e disseminando as potencialidades e oportunidades do sector.

2.2.1 Participação em conferências e feiras como oradores ou expositores

A ADDICT participou em conferências, como oradora:

- Parceria levada a cabo entre o “*Conseil régional d’Auvergne*” e a CCDR-N, pré-encontros no âmbito do tema escolhido para 2010 «Mudança na sociedade, novas mobilidades : construir os novos territórios» - 3 de Maio 2010 – integrando esta sessão de *networking* e apresentando o *Cluster* das Indústrias Criativas. A ADDICT promoveu o encontro entre os seus associados e convidou-os a estarem presentes.
- “*Strategic Trends*” (Associação Empresarial de Portugal) - sessão pública para apresentação de um novo projecto aprovado pelo Compete, que foi desenvolvido em parceria com o PRODUTECH - Pólo de Competitividade e Tecnologia e que visa, na sua essência, identificar e articular estratégias comuns de desenvolvimento aos diversos sectores de actividade.
- “Conversação nacional sobre criatividade” foi o mote do encontro “*Pensar Fora da Caixa*”, que decorreu em Coimbra nos dias 20 e 21 de Novembro, organizado pela PR360. O “Pensar Fora da Caixa” pretende funcionar como um ponto de encontro entre estudantes, jovens criativos e empreendedores e demais interessados na temática, que terão oportunidade de partilhar ideias e interpelar personalidades que habitualmente estão afastadas do circuito das conferências. No vasto programa do encontro, as Indústrias

Criativas estiveram em destaque com a intervenção da ADDICT, Guta Moura Guedes (Experimenta Design), Alexandre Lemos (Bubok e Rádio Universidade de Coimbra), dando o arranque para a discussão sobre as Indústrias Criativas. O balanço deste encontro foi bastante positivo, já que reuniu cerca de 300 pessoas em cada dia, na sua maioria estudantes dos cursos de marketing, design e comunicação, que aceitaram o desafio de pôr a criatividade a funcionar a favor de desenvolvimento. Mais do que uma conferência, o “Pensar Fora da Caixa” foi um fim-de-semana com uma série de conversas sobre temas que vão do Design à Moda, ao Marketing, Jornalismo, Colaboração e *Trends*, e onde o público participou activamente.

- Conferência “Empreendedorismo – Uma solução para a crise” : O NISIDAG conjuntamente com a Escola Superior de Ciências Empresariais – IPVC e o Centro de Congressos e Exposições da Alfândega do Porto, organizou a conferência “Empreendedorismo – Uma solução para a crise” no dia 29 de Novembro de 2010, pelas 10 horas, no Centro de Congressos e Exposições da Alfandega do Porto.

A Conferência dividiu-se em 4 painéis, que conjugaram a visão institucional, empresarial e académica do empreendedorismo, através de personalidades e casos de sucesso da área, tendo a ADDICT participado activamente com uma intervenção sobre o tema: “Empreendedorismo e Criatividade”, enquadrando ensinamentos possíveis da gestão cultural e criativa nos vários sectores.

- “Miragens” - II Encontro Os Novos Criadores no Espaço Juvenil Norte de Portugal – Galiza: Organizado pelo Instituto Português da Juventude, I.P. e a *Dirección Xeral de Xuventude e Voluntariado*, no âmbito do Projecto “Espaço Juvenil” de Cooperação Transfronteiriça Norte de Portugal – Galiza, o encontro teve lugar na Pousada da Juventude de Viana do Castelo. Este encontro pretendeu fomentar o espírito empreendedor e criador dos jovens, promover a cooperação no âmbito cultural e criar um espaço de debate entre a cultura galaico-portuguesa. A ADDICT participou intervindo no debate lançado sobre o tema: “Profissão: Artista – Que Caminhos?”.
- Barco do Empreendedorismo - Numa altura em que notícias dão conta que Portugal está a revelar índices de empreendedorismo inferiores ao que seria desejável, os politécnicos portugueses – promotores do 7º Concurso Nacional Poliempree, que envolve alunos e docentes de todos os Institutos Politécnicos do país – desenvolveram uma iniciativa inédita: o “Barco do Empreendedorismo”. Quase duas centenas de participantes, entre os quais diversos especialistas, nacionais e internacionais, subiram o rio Douro, a 13 de Setembro, dia em que, entre outros conceituados empreendedores nacionais, Muzzafar Khan (*London*

Business School), uma referência internacional na área do empreendedorismo, ministrou o *workshop* “Fomentar o Empreendedorismo”.

O Poliempreende é um concurso que engloba todos os 15 Institutos Politécnicos do país, Escolas Superiores não Integradas e as Escolas Superiores de Tecnologia e Gestão das Universidades de Aveiro e do Algarve.

Da iniciativa resultaram 302 projectos, envolvendo cerca de 900 alunos e mais de 50 docentes, que levaram já à criação de 22 empresas (havendo outras 36 em fase de criação) e ao registo de mais de 10 patentes. Todas estas empresas promovem jovens licenciados com elevadas qualificações técnicas e académicas.

A coordenação é rotativa e competiu ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC] a promoção da 7ª edição.

O IPVC organizou diferentes eventos, em associação com parceiros nacionais e locais, nos quais se inclui um Ciclo de Conferências que desenvolveu diferentes temas como o “Empreendedorismo no Ensino Superior” “Empreendedorismo no Feminino” ou o “Empreendedorismo Tecnológico”.

Dentro deste contexto, uma outra acção foi o “Barco do Empreendedorismo”, iniciativa que contou com o apoio da Estrutura de Missão do Douro e da CCDR-N e foi criado para dar resposta a diferentes motivações: a de formação e a de observação de casos de sucesso em Empreendedorismo.

A ADDICT juntou-se a esta iniciativa clarificando e promovendo o sector das indústrias criativas e chamando à atenção da importância do empreendedorismo neste sector.

2.2.2 Clube ADDICT

O Clube ADDICT surge em resposta à prossecução dos objectivos delineados na Estratégia de Eficiência Colectiva para o desenvolvimento do *Cluster* das Indústrias Criativas, no contexto de apoiar o empreendedorismo, a incubação e o desenvolvimento de negócios criativos.



O Clube ADDICT é um projecto de *networking* itinerante e temático para negócios criativos. O objectivo destas sessões consiste em dar origem a parcerias ou ideias para negócios criativos, que nasçam do encontro entre os agentes do sector.

O formato do evento é dinâmico e assemelha-se aquele utilizado em encontros de *Speed Dating*. No entanto, o intuito do Clube ADDICT é *Speed Creating*. Os participantes, em reuniões rotativas de cada duas instituições/empresas, têm 7-10 minutos para se apresentar e pensar de que forma podem colaborar. Os participantes vão rodando de reunião em reunião até se terem conhecido todos.

No final do *Speed Creating*, os parceiros deverão eleger e apresentar ao júri uma parceria/ideia que queiram desenvolver com um dos outros participantes na sessão. O júri selecciona uma ou duas ideias com potencial para se tornarem num negócio criativo.

Durante o ano de 2010 foram realizados 6 Encontros, com a participação de cerca de 80 empresas.

- Cidades: Porto, Guimarães, Braga, Santo Tirso, Paredes
- Sub-sectores: Manualidades (artes e ofícios), Artes Digitais, Audiovisual, Design, Arquitectura, Turismo Cultural, Artes Cénicas
- Empresas abrangidas: 80

2.2.3 Adesão a Redes nacionais e internacionais:

European Creative Business Network

A ECBN serve para contribuir e estabelecer um mercado único acessível, eficaz e compensador para os empreendedores do sector Indústrias Culturais e Criativas na Europa.

O *Workshop*, realizado nos dias 15 e 16 de Outubro, teve como intuito ser a rampa de lançamento para a criação desta rede. Reuniu 20 agentes de vários países europeus. O motivo desta rede e do encontro focou-se em encontrar uma estratégia para podermos, em conjunto, desenvolver, criar impacto e abrir ligações e oportunidades de colaboração nas das cidades e regiões representadas na rede, para os empresários e empreendedores no sector das Indústrias Culturais e Criativas.

Os objectivos da participação da ADDICT neste *workshop* foram:

- Dar a conhecer as Indústrias Criativas em Portugal, o *cluster* da Região Norte e os seus Associados;
- Estabelecer contactos com outros parceiros da rede com o objectivo de se contribuir para a actividade da ADDICT, bem como de novos projectos (mecanismos como tirar proveito dos espaços incubadoras, por exemplo);
- Aprender com práticas de trabalho de outros países;

- Identificar potenciais parceiros, comparar e recolher ideias para eventuais colaborações a curto e longo prazo.

A ADDICT já aderiu a esta rede, estando prevista nova reunião da Rede em Bristol, em Março, que terá como objectivo complementar uma Missão Empresarial em que é convidada a participar uma empresa por país.

Os benefícios da adesão a esta rede traduzem-se em:

- Capacidade da ADDICT em aumentar o acesso de negócios locais a mercados internacionais;
- Mais colaborações entre as Indústrias Criativas;
- Aumento de novos postos de trabalho e novos negócios.

A maioria dos membros da Rede representa e trabalha directamente com incubadoras (ou *Residencies*). São também organizações relacionadas com o desenvolvimento das Indústrias Criativas (i.e. *Creative Industries City of Norfolk*, CIDA – co-organizador, Nates Metropole, RUHR 2010).

Em face do exposto, elencamos as possíveis colaborações com a adesão a esta rede:

- South West Screen – Missão Brasil – fomentar co-produção entre PME's
- Suécia - Teknopol – “We turn Innovation into Business” - <http://www.teknopol.se/>
- Betahaus - Christoph Fahle – <http://betahaus.de/> - abrir uma Betahaus no Porto

Mais ainda, foram estabelecidos outros contactos, nomeadamente com:

- Alemanha - Sylvia Tiews – Câmara Dortmund (Stadt Dortmund) – “Kreativ.Dortmund”
- Itália - Dragona – EU Comissão e professor na Universidade de Bolonha
- Alemanha - Bernd Fesl – ECCE – European Center for Creative Economy
- Reino Unido – Richard Cox – City Hall – Director Norfolk's Creative Industries
- Istambul – Koray Malhan– Koleksiyon
- Espanha – Alberto Letona - Creativity Zentrum

Creative Industries International Network;

No âmbito do *workshop* CIW (Creative Industries Workshop) foi decidida a criação de uma rede Internacional de Indústrias Criativas entre as instituições participante, a saber:

- Universidade do Porto;
- ADDICT;
- University of Texas at Austin;
- Universidade Católica do Porto;
- University of Southampton, Southampton, UK;
- Creative Factory, Rotterdam, Netherlands;
- Southern Transdanubia Regional FilmFund, Pecs, Hungary;
- South West Screen, Bristol, UK;
- Lodz City Hall, Lodz, Poland;
- University of Agder, Kristiansand, Norway.

Ainda em desenvolvimento, a Rede Internacional para as Indústrias Criativas terá como objectivo encorajar e promover colaborações empresariais, mas terá também como preocupação ir ao encontro e promover as actividades criativas e a troca talento através de toda a Rede. Esta Rede pretende ser um canal aberto e organizado para a partilha e alavancagem de talento criativo, tecnologia e outras características orientadas para a criação de iniciativas empresariais e empreendedoras neste sector

Associação Fab Labs

Os FAB LABS são laboratórios de fabricação digital, que pretendem oferecer aos cidadãos e empresas locais a possibilidade de experimentar as suas ideias e materializar as suas criações e invenções, fomentando a criatividade e educando para a inovação e o empreendedorismo.

Integrada na sua estratégia de responsabilidade social, a YDreams vem tem vindo a promover o conceito de Fab Labs em Portugal, e através da reunião de diversas entidades criou-se a Associação Portuguesa de Fab Labs.

Acima de tudo trata-se de uma acção de interesse social e económico que irá, certamente contribuir para capacitação tecnológica de Portugal, uma vez que num Fab Lab qualquer cidadão terá acesso a uma rede de conhecimento e tecnologia mundial sobre uma lógica de *open source*.

Pretende-se que esta Associação actue, quer no apoio directo a promotores (todas as entidades que demonstrem interesse em estudara possibilidade de criar um Fab Labs), quer na mobilização dos actores nacionais que possam, por um lado, continuar esta sua acção, e, por outro, prestar um

apoio mais sustentado também aos utilizadores de todos e cada um dos Fab Labs que venham a surgir em Portugal.

A ADDICT tornou-se Associada Fundadora da rede Fab Labs Portugal, fundamentada na consideração de que a FabLabs Portugal representa um contributo importante para a valorização local, nacional e internacional da comunidade a montante e jusante de cada FabLab existente.

2.2.4 Workshop “Inovar para Ganhar” - COTEC

O aumento das actividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) representa hoje um valor para as empresas e para as economias. A competição cada vez mais global e assente no conhecimento obriga a uma profunda diferenciação que lhes assegure uma competitividade mundial.

A necessidade de que cada empresa seja capaz de reconhecer, reportar e medir o seu esforço nestas áreas é essencial para o estabelecimento de estratégias, para uma correcta avaliação dos resultados, para a procura de incentivos e apoios e, genericamente, para o reposicionamento do país no contexto internacional.

O *workshop* sob o tema “Inovar para ganhar”, realizado em colaboração entre a COTEC, o INESC Porto e a ADDICT, teve como objectivo debater estes aspectos e colocá-los ao desafio do sector das Indústrias Criativas.

Foram apresentados nesta sessão:

- Conceito de inovação e o modo como pode servir de suporte ao desenvolvimento das empresas, no quadro de uma economia cada vez mais assente no conhecimento;
- Alguns instrumentos de diagnóstico e de gestão da inovação;
- Mecanismos de gestão da inovação com base nos mencionados instrumentos, tendo em vista o reforço das suas vantagens competitivas.

O enquadramento geral da gestão da inovação e apresentação do “*Innovation Scoring*” foi efectuado pelo Eng. José Nina de Andrade, consultor para a iniciativa DSIE da COTEC.

O enquadramento da gestão da inovação no sector específico das indústrias criativas foi apresentado pela Dra. Alexandra Xavier do INESC Porto, tendo sido apresentados e avaliados com os participantes casos concretos. O *workshop* contou com 30 inscrições.

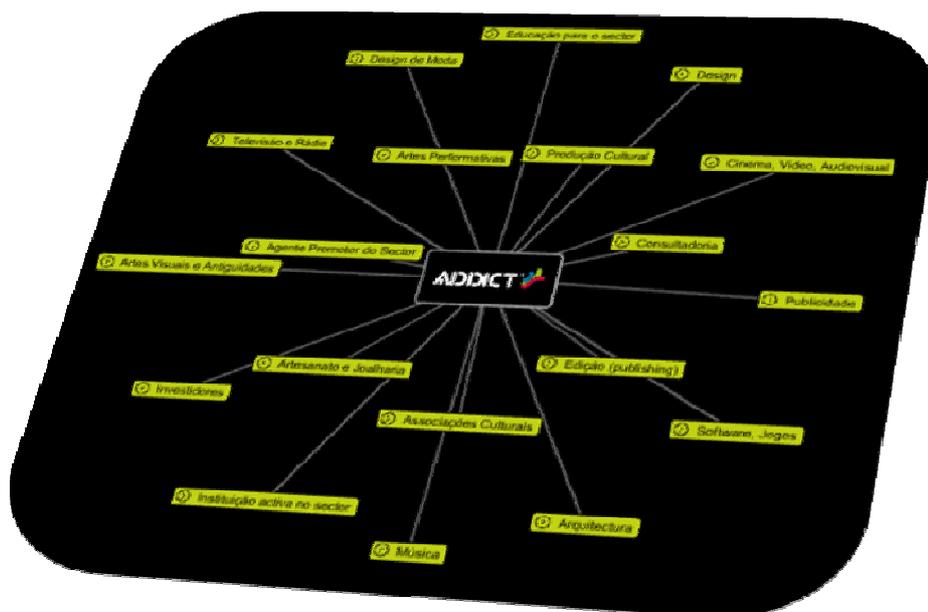
2.2.5 Pré-Mapeamento

Atendendo às finalidades do Plano de Acção das Estratégias de Eficiência Colectiva, que visa um investimento e promoção do sector através, entre outros, de uma promoção do talento criativo regional, a ADDICT considera indispensável à sua acção a própria actividade dos seus Associados.

A iniciativa a que intitulamos de “Projecto de Pré-Mapeamento”, inerente ao projecto de Mapeamento apresentado no Plano de Acção da ADDICT, teve como base aprofundar o conhecimento sobre os nossos Associados e compreender as necessidades que os agentes e produtores das Indústrias Criativas têm no terreno. Para este fim, organizaram-se entre Janeiro e Fevereiro de 2010 vários *focus groups*.

Delineou-se também um questionário, o qual foi enviado para todos nossos Associados. A informação recolhida nestas sessões e através dos questionários foi organizada e implementada no novo formato do *website*.

Nesta plataforma foi criada uma área reservada para Associados, onde as entidades podem actualizar e difundir informação sobre si. Com o intuito de demonstrar a visualização do *cluster*, criou-se uma área para a demonstração em rede das relações entre cada entidade associada, seguindo as funções de área de actividade, palavras-chave e conexões (<http://www.addict.pt/associados/cluster/index.php>).



2.3 Actividades de sensibilização e promoção do cluster

2.3.1 “Portugal Criativo @ Porto 2010” e “Bairro Criativo”

Seguindo os propósitos de “Crescimento dos Negócios Criativos” e da “Atractividade dos Lugares Criativos” estabelecido no Plano de Acção da Estratégia de Eficiência Colectiva para o desenvolvimento do *Cluster* das Indústrias Criativas, foi concretizada em Maio a “conferência internacional” sobre as Indústrias Criativas. Este evento contribui para potenciar os factores de atractividade do Porto e Região Norte, reforçando a importância e lugar crítico que o conceito de Indústrias Criativas assume no panorama económico, social e cultural da região. Evidenciou a *clusterização* das Indústrias Criativas na Baixa e centro histórico da cidade, dinamizando vários espaços ocupados por agentes activos do sector, como a Fundação da Juventude e o Teatro Nacional São João.



“Portugal Criativo@Porto2010” foi uma plataforma internacional para discutir, mostrar e celebrar as tendências do sector das Indústrias Criativas. Dividiu-se em vários formatos e espaços da Baixa e Centro Histórico do Porto, Património da Humanidade: Conferências, Seminários, Conversas e intervenções no espaço público.

Este foi um conceito colaborativo coordenado pela ADDICT em parceria com a Fundação da Juventude. O evento de 2010 foi organizado com a colaboração da Câmara Municipal do Porto, Porto Vivo, Porto Lazer, Teatro Nacional São João, Hard Club e a participação especial do Prémio Nacional de Indústrias Criativas Unicer/Serralves.

“Portugal Criativo@Porto2010” teve na sua base a missão de reflectir, celebrar e manifestar a criatividade, constituindo-se como uma marca que serve o sector criativo.

Reuniu no Porto, durante os dias 24 e 25 de Maio 2010, várias personalidades, pensadores e agentes de referência do sector das Indústrias Culturais e Criativas. Mais de 600 pessoas passaram pelo Palácio das Artes/ Fábrica de Talentos (Fundação da Juventude) e pelo Mosteiro de São Bento da Vitória (Teatro Nacional São João), bem como pelos vários locais da Baixa e Centro histórico do Porto onde o “Bairro Criativo” aconteceu. Este evento, integrado e paralelo ao “Portugal Criativo”, apresentou um conjunto de intervenções artísticas no espaço público e foi comissariado pelo criativo Scott Burnham.

Em resumo, o impacto deste projecto:

- 27 oradores estrangeiros
- 33 oradores portugueses

- 600 participantes nos seminários, conferências, Bairro Criativo, conversas (280 pessoas inscritas nos seminários, 142 na conferência de 25 e 127 na conferência de 25).
- *Clipping*: Mais de 60 saídas em vários meios de comunicação nacionais maioritariamente entre os dias 21 e 27 de Maio (Jornal de Negócios, Jornal Notícias, Destak Online, OJE, Expresso Online, Lusa no Sapo, Público Última Hora, RTP Online, Agência Financeira, Correio da Manhã Última Hora, Público/Porto, RTP/ Bom dia Portugal, Visão/Sete Norte, Time Out Porto, Antena 1).

Este evento demonstrou a função da ADDICT como Agência para o Cluster das Indústrias Criativas, tendo agregado em si o papel de dinamizador, informador e promotor do sector. “Portugal Criativo@Porto2010” foi um espaço propício ao fortalecimento de relações entre agentes do *cluster*.

Cumpriu também com o objectivo de criar um momento que juntasse os principais *stakeholders* do sector, a nível nacional e internacional (destaca-se a presença de Lord Chris Smith, ex-Ministro da Cultura do Reino Unido, o primeiro a colocar o conceito de Indústrias Criativas na agenda política), com os agentes e praticantes de vários subgrupos do sector das Indústrias Criativas.

Como referido no Plano de Acção da Estratégias de Eficiência Colectiva, o desenvolvimento de Lugares Criativos serve para potenciar o carácter simbólico da região, aumentar a confiança da cidade e dos seus recursos. O “Portugal Criativo@Porto2010” funcionou como ferramenta fundamental na inserção do Norte de Portugal num intercâmbio internacional de reflexões sobre Indústrias Criativas. Promoveu também o potencial criativo regional, incentivando um maior investimento no *cluster* das Indústrias Criativas.

2.3.2 “Co-Creation Co-produção AGADIC e ADDICT (Galicia/Portugal)”

O projecto “Co-Creation” traduziu-se numa participação colaborativa e intercâmbio de experiências nas indústrias culturais e criativas, enquadrado no projecto *POCTEP Creativa*, e foi uma iniciativa que teve como objectivo favorecer o conhecimento do sector e do tecido empresarial das indústrias culturais e criativas na eurorregião, exercendo uma função facilitadora e dinamizadora de contactos empresariais entre empresas da Galiza e do Norte de Portugal.

O programa foi dividido em duas partes: a primeira centrada no conhecimento do sector e das empresas da Galiza e do Norte de Portugal, e a segunda orientada para o intercâmbio de contactos e experiências entre empresas das distintas actividades do sector dos dois lados da fronteira.

Assim, na primeira parte foi apresentada a caracterização e sector de cada uma das regiões pela ADDICT e pela AGADIC (*Axencia Galega das Industrias Culturais*), sendo descritas as actividades e iniciativas levadas a cabo pelas duas agências. Também nesta primeira parte, as empresas dos sectores da edição, música, artes cénicas e audiovisual dos dois países participaram numa mesa redonda, discutindo a situação e as perspectivas das indústrias criativas.

A segunda parte deste encontro foi protagonizada pelas empresas participantes de duas formas distintas, ambas potenciadoras de estabelecimento de contactos e parcerias. Por um lado, foram realizados encontros bilaterais entre empresas que manifestaram interesse num encontro com outra empresa participante e, por outro, através de reuniões de curta duração entre empresas com possibilidades de colaboração, nas quais a equipa organizadora (ADDICT E AGADIC) actuou como dinamizadora e facilitadora dos encontros.

Estiveram presentes 20 empresas portuguesas e 40 empresas galegas.



2.3.3 Missão Indústrias Criativas Reino Unido: co-produção ANJE e ADDICT

A ADDICT e a ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários) promoveram uma missão empresarial a Londres centrada nas Indústrias Criativas. Esta viagem, distinguiu-se pela participação em eventos temáticos, bem como pelas múltiplas iniciativas de *networking* envolvendo criativos, empresários e representantes institucionais.

Através do “*Get Out*” - Projecto de Apoio à Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas, a ADDICT e a ANJE pretenderam apoiar e acompanhar processos de divulgação externa das PME’s

portuguesas, incentivar a internacionalização destas empresas e fomentar as suas exportações, em quantidade e em valor. Participaram 6 empresas do sector das indústrias criativas.

2.3.4 “Creative Industries Workshop – Audiovisual Hub” – CIW 2010

A Universidade do Porto e a Universidade Católica, em parceria com a ADDICT, e em colaboração com a Universidade de Austin, acolheram o primeiro *workshop* anual de Indústrias Criativas (CIW2010), que teve lugar no Porto, de 16 a 18 de Setembro de 2010.

O objectivo principal do “CIW2010” foi preparar a criação de uma Rede Internacional para as Indústrias Criativas. Esta rede deverá ser direccionada para a acção, a fim de desenvolver alianças estratégicas de orientação *business-to-business* no âmbito das Indústrias Criativas. Estas iniciativas devem ser localizadas em cidades de pequena-média dimensão, por todo o mundo.

Assim, a Rede Internacional para as Indústrias Criativas terá como objectivo encorajar e promover colaborações empresariais, mas terá também como preocupação ir ao encontro e promover as actividades criativas e a troca talento através de toda a rede. Esta rede pretende ser um canal aberto e organizado para a partilha e alavancagem de talento criativo, tecnologia e outras características orientadas para a criação de iniciativas empresariais e empreendedoras neste sector.

Membros Fundadores da Rede Internacional de Indústrias Criativas

- Universidade do Porto;
- ADDICT;
- University of Texas at Austin;
- Universidade Católica do Porto;
- University of Southampton, Southampton, UK;
- Creative Factory, Rotterdam, Netherlands;
- Southern Transdanubia Regional FilmFund, Pecs, Hungary;
- South West Screen, Bristol, UK;
- Lodz City Hall, Lodz, Poland;
- University of Agder, Kristiansand, Norway.

2.3.5 Mostra do Cluster no “Portugal Tecnológico – COMPETE”, 2010

Continuando o desafio lançado em 2009 por convite do COMPETE – Programa Operacional dos Factores de Competitividade, a ADDICT participou na Mostra Portugal Tecnológico 2010, dando a oportunidade aos seus associados de mostrarem as suas potencialidades no Pavilhão da FIL, em Lisboa. Esta participação teve resultados significativos, quer para as empresas



participantes, quer para a promoção do *Cluster* das Indústrias Criativas da Região do Norte, já que a participação contou com a intervenção de cerca de 20 empresas do sector que, assim, estabeleceram contactos com diversos potenciais parceiros/clientes. Foi também uma oportunidade de mostrar ao público as empresas que compõem a ADDICT e qual o seu âmbito de actuação.

Para além de apresentações individuais de diferentes empresas foram também apresentadas diversas manifestações artísticas “do & sell it” como, por exemplo, a pintura de um mural com graffiti (entre outros materiais), pins personalizados, bandeirolas personalizadas, entre outras.

2.4 Actividades de operacionalização da Associação

2.4.1 Assembleias Gerais

A ADDICT, como Associação, organiza duas Assembleias Gerais por ano, sendo que a primeira tem lugar em Março e a segunda em Novembro.

Estes encontros são também oportunidades para a ADDICT apresentar os progressos da actividade da Agência e colocar à apreciação e deliberação as propostas para futuras acções. Durante o ano de 2010 a Assembleia Geral reuniu 2 vezes: uma para a aprovação do Relatório e Contas de 2009 e outra para a aprovação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2011. A Assembleia Geral é também importante por ser o momento formal da adesão de novos associados. Em Março, foi aprovada a entrada de 16 novos Associados e outros 12 foram admitidos em Novembro.

2.4.2 Direcção

Durante o ano de 2010 foram realizadas dezasseis Reuniões de Direcção.

2.4.3 Comissão Executiva

Durante o mês de Setembro foi criada uma “Comissão Executiva” constituída por dois elementos da Direcção (o Presidente e um Vogal) e pelo Director Executivo, com o intuito de acompanhar a gestão operacional da Agência e mais agilmente deliberar e operacionalizar as diferentes temáticas correntes da ADDICT. Esta Comissão tem ainda como objectivo garantir a correcta passagem de informação e dar suporte de gestão à nova equipa, na fase de transição. Até ao final do ano a Comissão Executiva reuniu seis vezes.

2.4.4 Comissão Consultiva - Think Tank

A Comissão Consultiva (Think Tank) existe para contribuir para a reflexão sobre a actividade do *cluster* das Indústrias Criativas e oferecer orientação sobre as áreas em que a ADDICT e o *cluster* das Indústrias Criativas da Região Norte de Portugal devem apostar.

Os resultados do primeiro encontro, como se verifica abaixo em mais detalhe, respondem directamente aos pontos mencionados no Plano de Acção das Estratégias de Eficiência Colectiva.

A Comissão Consultiva é composta por Ana Teresa Lehman (CCDR-N), Catarina Portas (Empreendedora Criativa), Dingeman Kuilman (Director do Premisela, plataforma holandesa para o Design e Moda), Daniel Bessa (Faculdade de Economia da Universidade Porto e Director COTEC), Ben Evans (Director do Festival de Design de Londres) e Luís Tavares Pereira (OASRN), e reúne sob a presidência do Presidente da ADDICT.

Os objectivos da primeira reunião foram:

- Auxiliar a ADDICT a atingir os seus objectivos estratégicos de longo prazo;
- Acompanhar e estimular a faceta de **internacionalização** prevista na missão da ADDICT;
- Contribuir para a reflexão da ADDICT sobre o **futuro das Indústrias Criativas**.

As sessões deste *Think Tank* tiveram lugar nos dias 5 e 6 de Março de 2010 no Hotel Palácio do Freixo, no Porto.

Este primeiro encontro suscitou algumas questões, sobre as quais a ADDICT tem vindo a reflectir e a agir:

Como podemos estabelecer a Criatividade como valor do Portugal moderno?

Através de exemplos e demonstrações de criatividade como o grande evento “Portugal Criativo@Porto2010”.

Como pode a criatividade Portuguesa captar a atenção e ser um lugar no mercado nacional e internacional?

Através da entrada da ADDICT nesses mercados, como veiculador de produtos criativos nacionais. Actividades como Clube ADDICT têm como missão atrair e fomentar o *networking* entre diferentes áreas estimulando parcerias para novos negócios. Este será um modelo com potencial a adaptar num contexto internacional. Outra potencial tentativa advirá do resultado da Candidatura ao Aviso do Programa Operacional da Região Norte "Promoção e Capacitação Institucional – Internacionalização: Redes e Organizações Internacionais" que se encontra em processo de avaliação ainda.

Que estratégias são necessárias para que se crie o movimento da Educação Criativa em Portugal?

Considerada uma das causas do Plano de Acção da ADDICT, e porque o fomento do empreendedorismo no contexto universitário e o aproveitamento de talento são fulcrais ao Plano de Acção das Estratégias de Eficiência Colectiva, considerou-se importante organizar um grupo de *key players* do sector da Educação interessados em explorar vários modelos e formatos para se tornar o sistema de Educação mais criativo.

Onde é que os Criativos estão? Como podemos desenvolver mais oportunidades que fomentem o Empreendedorismo Criativo e Lugares Criativos?

Essa questão é, em parte, posta em prática no âmbito de actividades como o pré-mapeamento e Clube ADDICT. A primeira actividade já em si demonstra o interesse da ADDICT em dar voz e oportunidades aos agentes do sector criativo, e em primeiro aos nossos Associados. O Clube ADDICT vai ao encontro exactamente do fomento do empreendedorismo criativo e, por ser um projecto itinerante pelo Norte de Portugal, explora o potencial dos Lugares Criativos.

Como é que podemos tornar o Cluster mais atractivo para os talentos e investidores externos?

Tornando-o visível para o exterior, integrando-o em redes globais e por subsector e oferecendo aos produtores e agentes do sector oportunidades para exporem e se mostrarem lá fora, captando assim a atenção de mais e variados investidores. Retirou-se da discussão que este tema suscitou durante o encontro da Comissão Consultiva que, neste sector, torna-se essencial a criação de redes para o empreendedor criativo pequeno/média e a sua inserção nestes circuitos. A estratégia exacta para projectos de internacionalização do *cluster* está em fase de concepção.

Sugestões por parte dos membros da Comissão Consultiva:

Algumas sugestões levaram a propostas de projectos de pendur urbanístico com o objectivo de estimular o fluxo de talento criativo em cidades, como por exemplo:

- Projecto de propriedade partilhada para criativos com espaços comerciais, eventualmente temporários.
- Investigar conexões com outras cidades “Out of Focus”.

A Comissão Consultiva foi convocada em Novembro de 2010 para emitir o seu parecer sobre o Plano de Actividades de 2011.

Dos pareceres emitidos pelos membros da Comissão Consultiva faz-se um breve resumo.

Referido o facto do Plano de Actividades apresentado ter o mérito de recuperar e enfatizar os Eixos Estratégicos preconizados no Estudo Macroeconómico desenvolvido em 2008, que mantêm pertinência e actualidade como grandes domínios de enquadramento estratégico de acções a concretizar.

Considerada importante a identificação de Linhas de Actividade, realçando-se contudo que estavam mencionadas de uma forma algo vaga, e aconselhando-se à apresentação mais num estilo de Plano de Acção, com prioridades, datas, recursos necessários previstos, parcerias a realizar, evidenciando quem faz o quê, quando, por que sequência, com que recursos. Neste sentido, chamada a atenção para a necessidade de identificar linhas de prioridade e do que caia directamente na esfera da ADDICT e do que seja externalizado ou realizado por actores complementares/parceiros.

Sugerida, ainda, a apresentação de um Orçamento 2011 mais discriminado e que seria útil que o documento contivesse em anexo a lista dos actuais associados, o valor das suas quotas individuais, e uma listagem dos candidatos a admissão.

Evidenciado o nível de ambição elevado demonstrado no Plano e Actividades. Referida, no entanto, a necessidade da identificação do posicionamento actual da região: o que torna o Porto/Norte especial em termos de indústrias criativas, quais são as qualidades (base industrial, património cultural, instituições de ensino, turismo, etc.) que permitem uma diferenciação a nível europeu? Referido, ainda, que a definição deste conceito estratégico pode contribuir para o reforço da intervenção que se pretende para a região.

Ressaltada a necessidade do Plano de Actividades ter um carácter mais operativo, identificando para cada actividade a equipa, uma estimativa orçamental, um cronograma orientador e potenciais parceiros. Sugerido que “de um modo transversal ao Plano e a muitas das actividades ou subactividades, a introdução de concursos de concepção abertos, atempadamente planificados, incluindo a sua forma de financiamento específica, constituiria sempre uma mais-valia para o sucesso das iniciativas abrindo-se a propostas potencialmente inesperadas, promovendo a diversidade e alargando o espaço de debate e reflexão”.

Salientado, ainda, que “revendo as apresentações e as conclusões do Think Tank #01 de Março 2010, do Plano de Actividades para 2011, deveria ser contemplada séria e urgentemente, a necessidade de completar o mapeamento do sector das IC como uma prioridade: conhecer o seu lado qualitativo como o seu lado quantitativo, de forma a poder também medir a sua evolução”.

2.4.5 Equipa Executiva

Durante o ano de 2010 ocorreram alterações ao nível da Equipa Técnica: entrada de novo elemento da Equipa Executiva Inês Castro e contratação de novo Director Executivo:

- ✓ Luis Ferreira cessou funções em Maio de 2010 tendo sido substituído em Agosto por Inês Castro;
- ✓ após o término do contrato de Michael da Costa Babb, Ana Carvalho assumiu a Direcção executiva da ADDICT em Novembro de 2010.

Importa referir que Ana Carvalho e Inês Castro responderam, em Março de 2009, ao anúncio para a Contratação de Director Executivo, tendo passado a primeira fase de selecção.

A partir de 2 de Novembro a composição da Equipa Executiva da ADDICT é a seguinte:

Ana Carvalho – Directora Executiva

Licenciada em Economia pela Faculdade de Economia do Porto, especializou-se em gestão cultural e tirou o Master of Arts in Arts Management, na City University, em Londres. Desde 1999 exerce a sua actividade como gestora cultural, tendo iniciado a sua actividade como gestora cultural do Europarque, onde era responsável por toda a área cultural deste equipamento. Mais tarde criou a sua própria empresa de gestão cultural, onde foi responsável pela organização de vários Festivais e Directora de Marketing. Desde 2002 orienta, assim, a sua actividade para a área de Marketing cultural, tendo trabalho posteriormente nesta área na companhia de Teatro Acto, em Estarreja, e no Teatro Aveirense. Em 2006, coordena cientificamente e ministra aulas de Plano de Marketing, na 1ª Pós-graduação em Marketing Cultural, no Instituto Português de Administração de Marketing.

Em 2006 abraça um novo desafio profissional, a concepção do projecto Palácio das Artes – Fábrica de Talentos. Em 2008 é convidada para integrar a equipa do Eixo Atlântico coordenando a área de projectos Europeus e relações com a Comissão Europeia. Desde finais de 2009 trabalha em Portugal como consultora de vários projectos culturais, nomeadamente, Maus Hábitos, Museu do Estuque, Projecto Imagina – estudo sector audiovisual, entre outros. A partir de Novembro de 2010, assume a direcção executiva da ADDICT.

Matilde Carolina Barroso

Conclui os estudos no Colégio Alemão do Porto. Licenciou-se em Bristol em Drama & Cultural and Media Studies (2006). Finaliza o seu percurso académico como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian no King's College London com o mestrado em Cultural and Creative Industries (2009). Colaborou com a Frieze Art Fair (2009); foi responsável pela promoção do Teatro Nacional São João, Porto (2008) e trabalhou no Departamento de Relações Internacionais do TNSJ, nomeadamente na mostra de teatro e debates Portogofone (TNSJ, 2007). Colaborou com o National Theatre, Londres, na produção do festival de teatro juvenil Connections (2005 e 2006). Os seus interesses focam-se em aspectos da realidade cultural contemporânea: gestão, estratégia e performance em organizações culturais e intervenção artística no espaço público.

Inês Castro

Licenciou-se em Economia pela Faculdade de Economia do Porto em 2006, ano no qual iniciou funções de Gestora Comercial no Banco Bilbao Vizcaya e Argentaria até Setembro de 2008. Em 2008 conclui também uma formação extra-curricular de 180 horas em Contabilidade (Simulação Contabilística Empresarial) na Faculdade de Economia do Porto. Em Outubro do mesmo é recrutada pela Fundação de Serralves para integrar a equipa de Financiamentos Comunitários, onde desempenha funções administrativas e financeiras relacionadas com as candidaturas a fundos nacionais e comunitários daquela entidade. Em 2010, ao abrigo do Programa INOV Contacto colabora com a Índice Consultores na Roménia, desempenhando funções de consultora júnior de financiamentos comunitários. É responsável pelo departamento administrativo e financeiro da ADDICT desde Agosto de 2010.

A Equipa Executiva da ADDICT contou, também durante o ano de 2010, com a colaboração de estagiários em regime de voluntariado, os quais dão apoio técnico e operacional em projectos nas áreas de marketing e contabilidade.

2.4.6 [Website ADDICT](#)

Em Março de 2010 concluiu-se o projecto de desenvolvimento e actualização do *website* da ADDICT, depois de um processo de avaliação de propostas de 15 empresas do sector.

O novo *website* da teve como um dos principais objectivos a criação de uma plataforma para os nossos Associados, na qual se pudesse colocar informação sobre esta rede e ajudar na circulação de informação do *Cluster* das Indústrias Criativas.

Esta actualização alinha-se com a missão da Agência, enquanto representante do Cluster das Indústrias Criativas, contribuindo para o enriquecimento da informação sobre o sector e introduzindo o projecto Plataforma Colaborativa proposto neste programa.

Funciona também como ferramenta para a dinamização e coordenação da rede e reforça a massa crítica do capital criativo da Região, aspecto fundamental no contexto dos Eixos Estratégicos de Eficiência Colectiva para o Desenvolvimento do Cluster das Indústrias Criativas.

É também, através desta importante ferramenta (em conjunto com a Newsletter) que se concretiza um dos projectos previstos para 2010: criar a agenda do sector. De facto, no *website* da ADDICT encontram-se registadas as actividades, quer da ADDICT, quer dos seus Associados, e também actividades relevantes para o Sector das Indústrias Criativas.

Desde a sua criação o *site* da ADDICT contou com 22.437 visitantes, sendo que o mês mais visitado foi Maio (3.508 visitantes), coincidindo com a realização da primeira edição do Portugal Criativo.

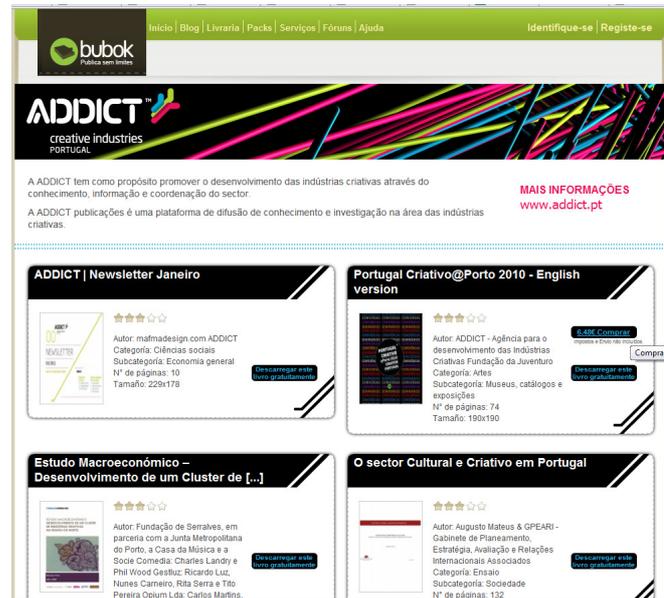
2.4.7 [Newsletter ADDICT](#)

A ADDICT, durante o ano de 2010, divulgou e promoveu as suas actividades, as dos seus dos seus associados, bem como as dos restantes agentes do *cluster* das Indústrias Criativas através da distribuição *on-line* da sua *Newsletter*. Esta ferramenta é bastante importante na disseminação de conhecimento sobre o conceito de Indústrias Criativas e na actualização dos seus desenvolvimentos a nível regional, nacional e internacional.

Durante o ano foram enviadas mais de 55 comunicações a toda a base de contactos da ADDICT, que totaliza mais de 1.000 (mil) registos.

2.4.8 [Editora on-line “ADDICT Publicações” \(http://addict.bubok.pt\)](http://addict.bubok.pt)

A ADDICT lançou, em Dezembro de 2010, em parceria com a Bubok, empresa de um associado da ADDICT, uma editora *on-line* com o intuito de reunir informação e documentação sobre o sector das Indústrias Criativas e disponibilizá-la a todos os interessados, através do *download* gratuito em formato digital. A *ADDICT publicações* é, assim, uma plataforma de difusão de conhecimento e investigação na área das indústrias criativas. A Bubok é uma empresa que



presta serviços de auto-publicação *online* e gratuita, oferecendo a todos os autores a possibilidade de serem os seus próprios editores. A Bubok garante, assim, a oportunidade para publicar, sem limites, qualquer obra: poemas, romances, relatórios, ensaios, teses de doutoramento, *comics*, receitas, manuais, memórias, guias, fotografias, ilustração, b.d., etc.

Esta iniciativa conta, como publicações iniciais, dois importantes estudos sobre o Sector das Indústrias Criativas: “Desenvolvimento de um Cluster de Indústrias Criativas na Região do Norte – Estudo Macroeconómico” (promovido pela Fundação de Serralves, em parceria com a Junta Metropolitana do Porto, a Casa da Música e a SocieComedia: Charles Landry e Phil Wood Gestluz: Ricardo Luz, Nunes Carneiro, Rita Serra e Tito Pereira Opium Lda: Carlos Martins, Joana Meneses Fernandes, Joana Lima, Ana Oliveira e Liliana Pinto Horwath Parsus: Jorge Morgado e Marta Baptista Tom Fleming Creative Consultancy: Tom Fleming e Andrew Erskine) e “O sector Cultural e Criativo” (promovido por Augusto Mateus & GPEARI - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais Associados).

Lançada dia 17 de Dezembro, teve, até dia 31 de Dezembro, 145 *downloads* das publicações disponibilizadas.

2.4.9 [Redes Sociais](#)

Durante o segundo semestre de 2010 foram lançadas as páginas da ADDICT no *Facebook* e *Twitter* e a editora *on-line* da ADDICT. Na página do *Facebook*: (<http://www.facebook.com/home.php?#!/ADDICT.Creative.Industries.Portugal>), lançada a 1 de

Julho de 2010 com 36 “amigos” (seguidores), são colocadas todas as actividades e temáticas de discussão da ADDICT. O número actual de “amigos” ascende a 696, tendo-se verificado um crescimento de cerca de 1800% relativamente ao seu lançamento. Em termos de impacto a estratégia *on-line* é sem dúvida uma grande alavancagem da capacidade de mobilização e divulgação da agência e de dinamização do *cluster*.



2.4.10 Prestação de Serviços

Numa perspectiva de consolidar financeiramente a associação e fazer cumprir, em termos de actividades, o plano e objectivos previstos, é necessário garantir a sustentabilidade económica da ADDICT, face aos compromissos que terá de assegurar no futuro.

Desta forma, os esforços perspectivados no Plano de Actividades para o ano de 2011 no sentido de desenvolver serviços e actividades que se constituam como receita, começaram a ser desenhados e, em parte concretizados alguns serviços, de acordo com as solicitações que fomos recebendo ao longo do semestre. Estas encomendas foram muito importantes no sentido da auscultação das necessidades do mercado e do enquadramento desta nova área de actividade no seio da ADDICT.

ENCOMENDA DA “SACO AZUL – ASSOCIAÇÃO CULTURAL”

No seguimento da solicitação da Associação Saco Azul, a ADDICT, através do desenvolvimento de serviços de consultoria para a área das indústrias criativas, encontra-se a desenhar um plano integrado que abordará as seguintes áreas:

- Definição de uma narrativa de intervenção na área das indústrias criativas para a actuação da Saco Azul;
- Aconselhamento na programação de eventos e formação de base para a área;

- Desenvolvimento de uma estratégia específica de comunicação nesta área de intervenção da Associação;
- Definição de estratégias de desenvolvimento de reflexão, estudos e documentação para a área em concreto.

ENCOMENDA DA “FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE”

Prosseguindo os seus fins estatutários, a ADDICT, no seguimento de um contacto da Fundação da Juventude está a desenvolver consultoria estratégica, em geral, no âmbito das indústrias criativas, e em particular, para o projecto FEIRAS FRANCAS, desenvolvido pela Fundação da Juventude, que assenta na definição de um estudo de avaliação e prospectivo, que compreende:

- Avaliação das 9 Feiras Francas realizadas em 2010, ao nível dos públicos, jovens criadores envolvidos, do impacto económico e empresarial da iniciativa, para além da sua visibilidade, com o objectivo de se determinar a valia qualitativa e quantitativa do projecto para a Região Norte de Portugal e para o *Cluster* das Indústrias Criativas;
- Definição de uma estratégia reforçada de comunicação e divulgação do projecto em 2011, bem como de introdução de novas temáticas na programação, que incluam novos criadores e nova animação, tendo em vista aumentar a representatividade do território, bem como a sua visibilidade junto do grande público e dos media, para além de contribuir para a criação de novos negócios ligados à criatividade.

É expectável que durante o ano de 2011 sejam desenvolvidas novas actividades com vista à angariação de receitas próprias que garantirão, no futuro, meios de sobrevivência da instituição.

3 Principais desvios ocorridos

Empreendedorismo

Foi levado a cabo um conjunto de reuniões com Gabinetes de Empreendedor, nomeadamente com o Gabinete de Apoio ao Empreendedor da Cidade das Profissões, no sentido de desenvolver uma parceria no apoio dado a empreendedores criativos. Considerando a proliferação de Gabinetes de Empreendedores existentes na região foi decidido não criar uma estrutura permanente na ADDICT para este efeito, reencaminhando para os gabinetes existentes os pedidos de apoio que chegarem à ADDICT.

Da relação próxima estabelecida com o Gabinete de Apoio ao Empreendedor da Cidade das Profissões resultou a ADDICT ter colaborado na iniciativa “Barco do Empreendedor”.

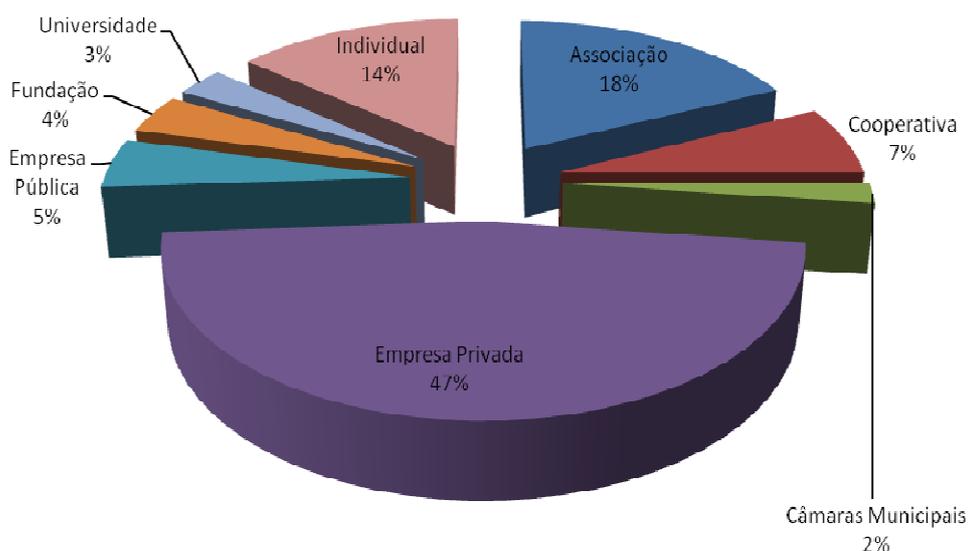
Em termos de Desenvolvimento do “ADDICT Toolkit”- “O GUIA DO EMPREENDEDOR CRIATIVO” foram encetados processos de recolha da informação disponível no terreno. Embora a publicação do *Toolkit* não tenha sido efectuada durante o ano de 2010, foi repensada num novo formato adaptado às necessidades entretanto aferidas, que denominamos de “Mapa de Estradas”, já apresentado no Plano de Actividades para 2011.

A promoção de um estudo sobre criação de mecanismos de apoio ao investimento imobiliário, em colaboração com a SRU – Porto Vivo e outros parceiros, na óptica de potenciar espaços para habitação/trabalho criativo foi redesenhada enquanto projecto, estando em fase de preparação para se candidatar a fundos para o efeito.

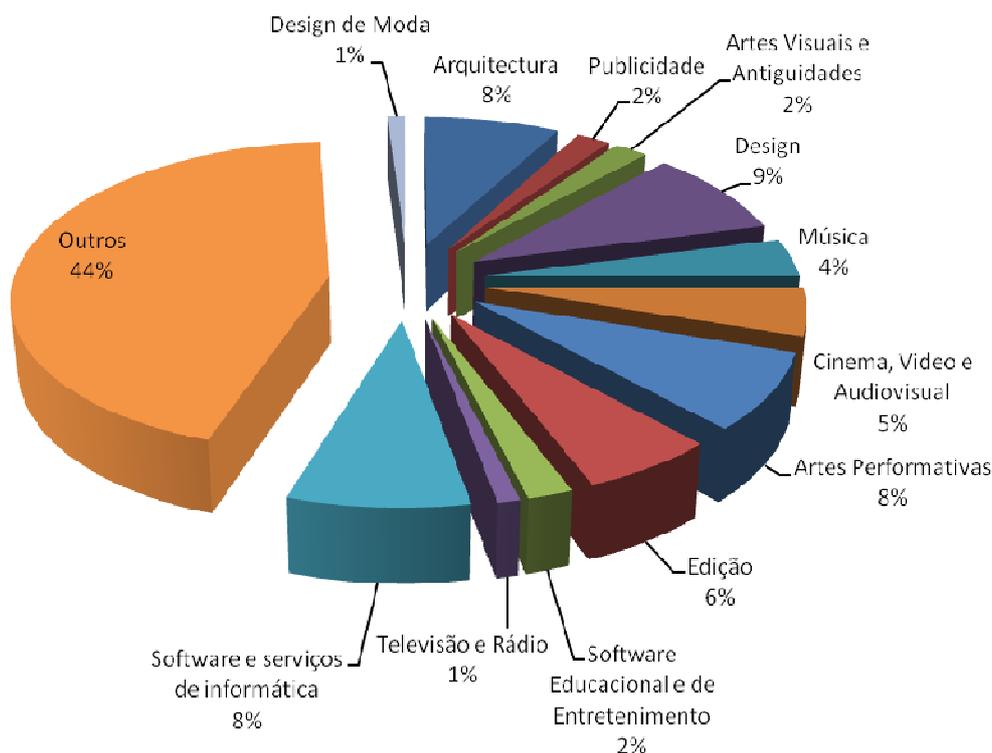
4 Associados

Um desafio do ano de 2010 foi o de trabalhar a base de associados, tendo-se verificado um aumento de mais de 50% do número de associados desde a constituição da Agência. O número de Associados da ADDICT, no final do exercício, totaliza 100.

A sua estrutura sub sectorial é diversificada, conforme se pode constatar no gráfico abaixo.



Em termos de subsectores, a composição do conjunto dos Associados da ADDICT é a seguinte:



Categoria - Outros	%
Agentes de Política Cultural (inclui Municípios)	23
Espaço de Programação	9
Gestão/Produção e Consultoria cultural	27
Instituições de Apoio ao Sector	16
Investidores e Financiamento	11
Universidades/Institutos e Politécnicos	14

O valor da jóia inicial a pagar pelos Associados, em 2010, não sofreu alterações face a 2009 e foi determinado em função dos indicadores mencionados na seguinte tabela:

Tipologia de Associado	Valor da Jóia (euros)
Fundador	1.750,00
Empresas e Outras Entidades > 500 mil € VNA /Orçamento	1.000,00
Empresas e Outras Entidades 100 a 500 mil € VNA	500,00
Empresas e Outras Entidades 10 a 100 mil € VNA	250,00
Empresas e Outras Entidades < 10 mil € VNA	125,00
Indivíduos	100,00

*VNA = Volume de Negócios Anual ou Orçamento Anual, para entidades que não Empresas

O valor da quota a pagar pelos Associados, em 2010, não sofreu alterações face a 2009 e foi determinado em função dos indicadores mencionados na seguinte tabela:

Tipologia de Associado	Valor da Quota Anual (euros)
Fundador	1.750,00
Empresas e Outras Entidades > 500 mil € VNA /Orçamento	1.000,00
Empresas e Outras Entidades 100 a 500 mil € VNA	500,00
Empresas e Outras Entidades 10 a 100 mil € VNA	250,00
Empresas e Outras Entidades < 10 mil € VNA	125,00
Indivíduos	100,00

*VNA = Volume de Negócios Anual ou Orçamento Anual, para entidades que não Empresas

5 Situação Económico-Financeira

Em 2010, os proveitos provenientes do pagamento das Quotas dos Associados, ascenderam ao valor de 55.435 €, e os Proveitos provenientes de outras prestações de serviços ascenderam a 723 €. Conforme decisão da Direcção, o valor de 10.475€ referente a Jóias foi contabilizado como Capital Próprio.

Considerou-se o efeito do apoio no âmbito do Sistema de Incentivos de Apoio às Acções Colectivas (SIAC), ao abrigo do Programa Operacional Factores de Competitividade através do financiamento do Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER), tanto em termos de subsídios à exploração, no valor de 136.085 €, como subsídio ao investimento no valor de 2.571 €.

Os valores registados em 2010 são substancialmente mais elevados do que os registados em 2009. Tal é explicado pelo exercício de funções, em pleno, dos três elementos da Equipa Executiva da ADDICT. De facto, em 2009 o Director Executivo iniciou funções em Agosto de 2009, após concluído o processo de concurso público e os restantes elementos da Equipa iniciaram funções em Outubro. Durante o ano de 2010 estiveram ao serviço da ADDICT três elementos da Equipa Executiva.

Os custos verificados prendem-se, sobretudo, com Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 114.285 €, Remunerações do Pessoal, no valor de 76.064 € e Encargos com as Remunerações, no

valor de 15.653 €. Os principais custos com Fornecimentos e Serviços Externos prendem-se com Trabalhos Especializados, no valor de 43.255 €.

Os custos registados na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentam, também consideráveis diferenças face ao registado em 2009, pois a constituição da Equipa Executiva em Outubro de 2009 (três Recursos Humanos), explica uma menor actividade e capacidade de dinamização dos projectos da ADDICT nesse ano.

Conforme se verifica, em detalhe, no presente Relatório, o conjunto de actividades de Coordenação, Dinamização, Networking e Animação do Cluster das Indústrias Criativas desenvolvidas durante o ano de 2010 é substancialmente maior, realidade espelhada nas Demonstrações Financeiras.

Importa, ainda, salientar um conjunto de despesas que, pela sua natureza, não são consideradas elegíveis como Despesas com Comunicações, Higiene e Conforto, Economato, Seguros obrigatórios dos Recursos Humanos, Contabilidade.

De registar, adicionalmente, que a ADDICT contraiu um empréstimo sob a forma de Conta Corrente Caucionada, com um limite de 50.000 €, para suprir necessidades de tesouraria de curto prazo e dos alargados prazos de reembolso de despesas elegíveis. A 31 de Dezembro o montante utilizado deste empréstimo era de 11.500 €.

A ADDICT adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) pela primeira vez em 2010. Desta forma, adaptaram-se as demonstrações financeiras de 2009 preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor (Plano Oficial de Contabilidade), de modo a que possam ser comparáveis com as de 2010.

As alterações ocorridas provocaram ajustamentos essencialmente em duas grandes rubricas: Capital Próprio e Resultado Líquido do Exercício.

O Capital Próprio, em 2009, tinha o valor de 52.775€, que após a adaptação ao NCRF, passou para 43.000€. Esta alteração verifica-se pois, segundo as novas normas contabilísticas apenas se regista em Capital Próprio o valor efectivamente realizado e, portanto pago pelos Associados, conforme evidenciado na Nota 2, do Anexo às Demonstrações Financeiras.

De referir, adicionalmente que a transição de normativo contabilístico reflecte-se, que ainda ao nível do Resultado Líquido do Exercício de 2009, sofreu também alterações por ajustamentos de Gastos de FSE reconhecidos do período, por ajustamentos de Rendimentos relativos aos subsídios e, também por efeitos de alterações nos activos fixos tangíveis e intangíveis. Desta forma, as alterações verificaram-se de um Resultado Líquido de 17.647 € negativo para 5.075 € positivo por efeito dos ajustamentos descritos. (Nota 2, Anexo às Demonstrações Financeiras)

6 Proposta de aplicação de resultados

A ADDICT encerrou o Exercício com um Resultado Líquido Negativo de 21.456 €.

A Direcção propõe que o Resultado Líquido do Exercício seja aplicado em Resultados Transitados.

7 Perspectivas para 2011

Após o primeiro ano de actividades, 2011 apresenta-se como um ano de consolidação das actividades chave iniciadas em 2010 e de desenvolvimento de novas actividades que visam reforçar a intervenção da ADDICT nos eixos estratégicos que orientam a sua intervenção.

8 Anexos

8.1 Órgãos Sociais

Assembleia Geral

- **Presidente:** Associação Comercial do Porto, representada por Paulo Samagaio
- **1º Secretário (também Vice-Presidente):** Universidade do Porto, representada por Artur Pimenta Alves
- **2º Secretário:** Fundação da Juventude, representada por Carlos Abrunhosa de Brito

Direcção

- **Presidente:** Fundação de Serralves, representada por Vergílio Manuel da Cunha Folhadela Moreira
- **Vice-Presidente:** Porto Vivo SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S. A., representada por Rui Ramos Loza
- **Vogal:** RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S. A., representada por Carlos António Loureiro Barrocas
- **Vogal:** A Oficina - Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, representada por José Manuel Nogueira Teixeira Bastos
- **Vogal:** Maus Hábitos - Produção de Eventos e Conteúdos, Lda., representada por Daniel António da Silva Ramos Pires
- **Vogal:** Home Couture, Gestão e Investimento Imobiliário, Lda., representada por João Alves Dias

Conselho Fiscal

- PricewaterhouseCoopers (ROC)
- InovCapital, representada por Clara Braga da Costa
- Universidade Católica, representada por Joaquim Azevedo.

Comissão Consultiva

- Ana Teresa Lehman (CCDRN)
- Catarina Portas (Empreendedora Criativa)
- Dingeman Kuilman (Director do Premisela, plataforma holandesa para o Design e Moda)
- Daniel Bessa (Faculdade de Economia da Universidade Porto e Director COTEC)
- Ben Evans (Director do festival de Design de Londres)
- Luís Tavares Pereira (OASRN)
- Vergílio Manuel da Cunha Folhadela Moreira (por inerência)

Equipa Executiva

- Ana Carvalho
- Matilde Carolina Barroso
- Inês Castro

8.2 Lista de Associados a 31 de Dezembro de 2010

A Cadeira de Van Gogh - Associação Cultural
A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL
Adriano Fidalgo de Sousa
Agência Inova - Associação para a Cultura e a Criatividade
Ala B - Gestão Eventos Culturais, Lda
Alexandre Emanuel Lemos Martins
Ana Cristina Gomes da Silva Carvalho
ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários
APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo
Área Metropolitana do Porto
Arq. Carlos Nuno Lacerda, Lda
Associação CCG/ZGDV-Centro de Computação Gráfica
Associação Comercial do Porto - Câmara de Comércio e Indústria do Porto
Associação de Amigos do Coliseu do Porto
Associação de Criação Para o Teatro e Artes de Rua - CCTAR
Associação Empresarial de Portugal
Associação Porto Digital
Atelier 714, Lda.
Atelier João Nunes - Design, Fotografia e Comunicação, Lda
Audiência Zero - Associação Cultural
Beta Sociedade de Capital de Risco, SA
Biodroid Entertainment, Lda
BS – Actividades Hoteleiras e Turismo, S.A.
Camara Municipal da Trofa
Câmara Municipal de Aveiro
Câmara Municipal de Barcelos
Câmara Municipal de Paredes
Câmara Municipal de S. João da Madeira
Câmara Municipal de Santo Tirso
Capital de Escrita, Lda.
Carlos Ferreira Martins da Silva
Cassiopeia - Desenvolvimento de Projectos Culturais, Lda
César Couto Ferreira
CIFAD - Centro de Investigação e Formação em Artes e Design, Lda
Clube de Criativos de Portugal
Clube Português de Cinematografia – Cineclube do Porto
CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM
CREL - Consultoria e Representações
CRERE - Centro de Restauo, Estudo e Reabilitação de Espaços Unipessoal Limitada
Curtas Metragens - Cooperativa de Produção Cultural, CRL
Diogo Aguiar Pinto Carvalho Moreira
Diogo Carlos de Vasconcelos Brito Pereira
Double MV - Investigação e Desenvolvimento, Lda
Dub Design, Lda
EGP - Escola de Gestão do Porto, Associação
Encaustica. Unipessoal Lda (Espaço Campanhã)
ENSIGEST - Gestão de Estabelecimentos de Ensino, SA

Feira Viva - Cultura e Desporto, EM
Fundação Casa da Música
Fundação da Juventude
Fundação de Serralves
Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
Hard Club - Turismo de Animação Cultural, Lda
Home Couture, Gestão e Investimentos Imobiliário, Lda
Idea Puzzle, SA
Ideias Maiores, Concepção e Produção de Projectos, Lda
IDT Consulting, Lda
INESC Porto-Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto
INOVCapital - Sociedade de Capital de Risco
Inter-Risco - Sociedade de Capital de Risco, SA
Jazz ao Norte - Ensino, Apoio e Promoção do Jazz, Lda
JOANINFOR – NOVAS TECNOLOGIAS, LDA
Jornal Planeamento e Cidades - Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade
José Luís Antunes Fidalgo Ferreira
Lightbox – Comunicação Audiovisual, Lda.
Luís Miguel Moura Soares
Luís Miguel Pereira de Moura Guedes
Maus Hábitos - Produção de Eventos e Conteúdos, Lda
MojoBrands – Brand Lifestyle, Lda.
Município de Oliveira de Azeméis
Opal Publicidade
OPOLab, Lda
Ordem Arquitectos Secção Regional do Norte
OSTV Lda.
Patrícia Isabel Sequeira Leitão Romeiro
Paulo Alexandre Silva Taveira
Plateia - Associação de Profissionais das Artes Cénicas
Poptones
Porto Editora, Lda
PortoVivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense
Público Comunicação Social, SA
RAR Imobiliária SA
Ricardo Jorge da Fonseca Luz
RTP - Rádio e Televisão de Portugal, SA
Searasoft - Desenvolvimento de Software, Lda
SetePés - Projectos Artístico-Culturais Lda
Signinum, Gestão de Património Cultural, Lda.
Supply Luxury Advertising Agency
Teatro Art'Imagem
Teatro Nacional São João, E. P. E.
Tecla Colorida, Software Educativo, Lda
Tecmaia
Tiago Luís Brandão Magalhães Azevedo Fernandes
UNICER - Bebidas de Portugal
Universidade Católica Portuguesa
Universidade de Aveiro

Universidade do Porto
VICE Portugal, Lda
WRC-Agência de Desenvolvimento Regional, SA
Ydreams Informática, SA

8.3 Demonstrações financeiras

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31-12-2010	31-12-2009
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	2.867	4.426
Activos intangíveis	6	338	675
Total do activo não corrente		3.205	5.101
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	8	7.151	8.015
Adiantamentos a fornecedores	12	1.564	1.076
Estado e outros entes públicos	13	393	-
Outras contas a receber	8	77.990	53.132
Diferimentos	9	483	293
Caixa e depósitos bancários	4; 8	1.558	9.390
Total do activo corrente		89.139	71.908
Total do activo		92.344	77.007
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Fundo social realizado	10	55.925	43.000
Resultados transitados		(21.900)	(26.975)
Outras variações no capital próprio		2.571	-
Resultado líquido do período		36.596	16.025
Total do capital próprio		(21.458)	5.075
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	9.941	16.516
Adiantamentos de clientes	12	-	2.261
Estado e outros entes públicos	13	3.264	3.431
Financiamentos obtidos	11	11.500	-
Outras contas a pagar	12	52.498	33.699
Total do passivo corrente		77.204	55.907
Total do passivo		77.204	55.907
Total do capital próprio e do passivo		92.344	77.007

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2010.

Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2010	2009
Vendas e serviços prestados	14	56.158	50.486
Subsídios à exploração	21	136.084	51.859
Fornecimentos e serviços externos	15	(114.285)	(41.496)
Gastos com o pessoal	16	(97.093)	(48.211)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		1.141	(5.353)
Outros rendimentos e ganhos	18	3.420	981
Outros gastos e perdas	19	(875)	(1.011)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>(15.449)</u>	<u>7.255</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	17	(3.900)	(1.895)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>(19.349)</u>	<u>5.360</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		30	-
Juros e gastos similares suportados	20	(1.716)	(206)
Resultado antes de impostos		<u>(21.035)</u>	<u>5.154</u>
Imposto sobre o rendimento do período	7	(421)	(79)
Resultado líquido do período		<u><u>(21.456)</u></u>	<u><u>5.075</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2009

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundo Social realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2009		37.950	-	-	-	110	38.060
Alterações no período:							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	(27.085)	-	-	(27.085)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:							
Aplicação do Resultado Líquido		-	-	110	-	(110)	0
		<u>37.950</u>	<u>-</u>	<u>(26.975)</u>	<u>-</u>	<u>0</u>	<u>10.975</u>
Resultado líquido do período						5.075	5.075
Resultado integral						<u>5.075</u>	<u>16.050</u>
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital		5.050	-	-	-	-	5.050
		<u>5.050</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.050</u>
Posição no fim do período 2009		<u>43.000</u>	<u>-</u>	<u>(26.975)</u>	<u>-</u>	<u>5.075</u>	<u>21.100</u>

Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2010

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundo Social realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no início do período 2010		43.000	-	(26.975)	-	5.075	21.100
Alterações no período:							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-		-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:							
Reconhecimento do subsídio ao Investimento					2.571		2.571
Aplicação do resultado líquido		-	-	5.075	-	(5.075)	(0)
		<u>43.000</u>	<u>-</u>	<u>(21.900)</u>	<u>2.571</u>	<u>-</u>	<u>23.671</u>
Resultado líquido do período						(21.456)	(21.456)
Resultado integral						<u>(21.456)</u>	<u>2.215</u>
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital		12.925	-	-	-	-	12.925
		<u>12.925</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.925</u>
Posição no fim do período 2010		<u>55.925</u>	<u>-</u>	<u>(21.900)</u>	<u>2.571</u>	<u>(21.456)</u>	<u>15.140</u>

Técnico Oficial de Contas

A Direcção

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

	2010	2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	55.438	38.340
Pagamentos a fornecedores	(118.474)	(40.874)
Pagamentos ao pessoal	(58.123)	(18.830)
Caixa gerada pelas operações	(121.158)	(23.364)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(79)	(23)
Outros recebimentos / pagamentos	84.626	(14.179)
Fluxos das actividades operacionais [1]	(36.612)	(37.566)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(2.004)	(6.997)
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	7.997	
Juros e rendimentos similares	30	
	8.027	-
Fluxos das actividades de investimento [2]	6.023	(6.997)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	90.700	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	12.925	5.050
Outras operações de financiamento	-	-
	103.625	5.050
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(79.200)	
Juros e gastos similares	(1.668)	(206)
Outras operações de financiamento	-	-
	(80.868)	(206)
Fluxos das actividades de financiamento [3]	22.757	4.844
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(7.831)	(39.719)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.390	49.109
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.558	9.390

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Técnico Oficial de Contas

A Direcção